



A DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO SEGUNDO AS REFORMAS EDUCACIONAIS: AS PRODUÇÕES DISPONÍVEIS NA BDTD E NA SCIELO (2007-2017)

Juslei Teixeira Teles¹, Rosemeire de Lourdes Monteiro Ziliani²

RESUMO: O objetivo da pesquisa foi analisar como a disciplina Educação Física (EF) no Ensino Médio (EM) foi afetada nas últimas décadas pelas reformas educacionais ocorridas no país, até a Medida Provisória nº 746/2016, regulamentada na Lei nº 13.415/2017. Tratou-se de pesquisa bibliográfica utilizando duas plataformas online: a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e a Scientific Electronic Library Online (SciELO). Como metodologia de buscas foram usados três descritores (D), sendo: D1 "Reforma Educacional and Educação Física" (D1), "Reforma do Ensino Médio and Educação Física" (D2) e "Disciplina de Educação Física no Ensino Médio" (D3). As produções selecionadas para análise evidenciam a preocupação dos pesquisadores com a disciplina e sua "desvalorização" no currículo do EM, as dificuldades de implantação das reformas, especialmente em decorrência da última reforma educacional.

Palavras-chave: Disciplina. Educação física escolar. Mapeamento da produção. Reforma educacional.

THE DISCIPLINE PHYSICAL EDUCATION IN HIGH SCHOOL ACCORDING TO EDUCATIONAL REFORMS: THE PRODUCTIONS AVAILABLE IN THE BDTD AND SCIELO (2007-2017)

ABSTRACT: The objective of the research was to analyze how the discipline Physical Education (EF) in High School (MS) was affected in recent decades by educational reforms that occurred in the country, until Provisional Measure nº 746/2016, regulated in Law nº 13,415/2017. This was a bibliographic research using two online platforms: the Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) and

¹ Mestranda em Educação pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Graduada em Educação Física. Contato: jutteles@gmail.com

² Doutora em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Contato: rosemeireziliani@ufgd.edu.br





the Scientific Electronic Library Online (SciELO). Three descriptors (D) were used as a search methodology, d1 "Educational Reform and Physical Education" (D1), "High School Reform and Physical Education" (D2) and "Discipline of Physical Education in High School" (D3). The productions selected for analysis show the concern of researchers with the discipline and its "devaluation" in the MS curriculum, the difficulties of implementing the reforms, especially due to the last educational reform.

Keywords: Discipline. School physical education. Production mapping. Educational reforms.

1. Introdução

A pesquisa de cunho bibliográfico teve como objetivo analisar como a disciplina Educação Física (EF) no Ensino Médio (EM) foi afetada nas últimas décadas pelas reformas educacionais ocorridas no país, até a Medida Provisória nº 746/2016 (BRASIL, 1996), regulamentada na Lei nº 13.415/2017 (BRASIL, 2017), utilizando como fontes as produções acadêmico-científicas de dois bancos de dados online: a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e a Scientific Electronic Library Online (SciELO). Tratou-se de compreender como a disciplina Educação Física (EF) no Ensino Médio (EM), vem sendo afetada pelas últimas reformas educacionais. Para análise recorreremos a legislação e a estudos sobre a temática, como Dias (2013), Martins (2016), Betti, Ferraz e Dantas (2011) e Moehlecke (2012).

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961 (BRASIL, 1988), mesmo com diferentes discursos, não houve superação na desarticulação entre o ensino preparatório para vida universitária e o ensino com finalidade para o trabalho, consistindo na subjetividade produtiva e consumidora para o desenvolvimento econômico.

Durante todo o século passado essa dicotomia foi objeto de críticas, apesar da reforma instaurada com a Lei nº 5.692 de 1971 (BRASIL, 1971) "considerada, por alguns estudiosos, como um avanço pela produção de uma escola única, na qual esses dois aspectos estavam articulados" (ZILIANI, 2016, p. 86).

Já a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9.394 de 1996 (BRASIL, 1996), manteve a redação original da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), que consagrou o ensino médio





como etapa final da educação básica. Conforme aponta Moehlecke (2012, p. 41), naquele momento havia “a intenção de imprimir ao ensino médio uma identidade associada à formação básica que deve ser garantida a toda a população, no sentido de romper a dicotomia entre ensino profissionalizante ou preparatório para o ensino superior”. Segundo a autora, o Brasil está passando por um processo reformista que ainda está em andamento, com mudanças políticas e econômicas, constando num fator propositivo de reorganização do projeto neoliberal. Trata na verdade do “novo” conceito do liberalismo clássico, cuja principal característica é a defesa de maior autonomia dos cidadãos nos setores político e econômico e, logo, pouca intervenção estatal, conforme Bezerra (2018).

Com a LDB evidencia-se o fortalecimento da universalização do ensino médio à população brasileira, como etapa final da educação básica, assegurando a obrigatoriedade do estado com a escolarização de crianças e adolescentes dos 4 aos 17 anos.

Nos aspectos identificados sobre as diversas reformas e mudanças políticas, é observável a falta de continuidade das políticas curriculares nacionais, que se caracterizam como “programas de governo, isto é, com início e fim determinados pelos mandatos. Falta tempo para sua implantação e consolidação no espaço de um governo, acarretando descontinuidade administrativa e pedagógica” (MOEHLECKE, 2012, p. 51). O processo histórico e educacional pelo qual passou o ensino médio no país influenciou as linhas gerais da oferta dessa modalidade educacional, inclusive para a disciplina de Educação Física. A escola “[...] como função e agente social tem a representatividade de uma instituição que desenvolve o processo de sociabilização de novas gerações, o que garante a reprodução social e cultural, como requisito necessário para o indivíduo manter sua sobrevivência e também da sociedade em que vive” (DIAS; CORREIA, 2013, p. 278).

A Educação Física poderá instruir a educação do sujeito por meio dos conhecimentos e saberes relativos à “Cultura Corporal de Movimento” e “Considerando o ser humano como uma unidade de corpo e mente ser biológico e ser social, membro de uma espécie humana e ser participante de um processo histórico” (DIAS, 2013, p. 278).

No processo educativo, é de suma importância relacionar questões a temas enfatizados no conhecimento da realidade social, pois não há a dissociação entre corpo, movimento e intencionalidade. Não se trata de “só proporcionar ao aluno o vivenciar, experimentar, apreciar, valorizar estes benefícios vindos da cultura relacionada ao



movimento humano, mas também a perceber e compreender os sentidos e significados destas manifestações corporais na sociedade em que vive” (DIAS, 2013, p. 278), pontuando suas vivências e anseios na apresentação da ação educativa.

Correia (2010 apud DIAS, 2013, p. 278) analisa a contribuição da disciplina Educação Física “em seu componente curricular como proposição na oferta de conhecimentos de natureza teórica e prática em um conceito amplo de Educação Corporal, podendo assim contribuir, significativamente, na ampliação dos saberes e intenções educacionais escolares”.

A Medida Provisória nº 746/2016 (BRASIL, 2016), regulamentada pela Lei nº 13.415/2017 (BRASIL, 2017), foi apresentada em contraposição a legislação educacional em vigor, considerada um avanço na área educacional, sendo por isso chamada de contrarreforma (SOARES, 2017).

Essa contrarreforma afetou/afeta entre outras questões os profissionais da educação e a sua formação, indicando a possibilidade de minimizar a formação superior e considerar o “notório saber” como referência para ministrar conteúdos de áreas afins.

Segundo Soares (2017), o fundamental é subsidiar as análises do atual momento, para compreender a educação no país, que interferem sobre a valorização profissional, bem como das condições do ensino. A EF especificamente possui uma “visibilidade marginalizada” na escola historicamente, porém não basta a autovalorização desses profissionais, se não houver valorização por parte dos governos.

Considerando os aspectos até aqui apresentados, e que contribuem para delimitar a área da educação física escolar, cuja história evidencia as intervenções decorrentes das reformas educacionais ocorridas no país, especialmente desde a segunda metade do século passado e recentemente, consideramos relevante a reflexão proposta, que se sustenta na produção científica recente.

2. Metodologia da pesquisa

A pesquisa de cunho bibliográfico foi realizada em dois bancos de dados: a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e a Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando três descritores: D1- Reforma Educacional and “Educação Física”, D2 - Reforma do Ensino Médio and “Educação Física” e D3 - “Disciplina de Educação Física no Ensino Médio”.





Como recorte temporal adotamos o período de 2007 a 2017, incluindo estudos que abordaram a última reforma, regulamentada pela Lei nº 13.415/2017 (BRASIL, 2017), e que ainda se encontra em andamento.

Em seguida foram realizadas as leituras dos resumos para seleção das produções que serviriam como fontes para a pesquisa, conforme apresentado nos resultados gerais (Tabela 1), detalhando a quantidade de artigos, teses e dissertações localizadas e as selecionadas.

Na produção localizada, além da educação física, apresentam-se áreas como filosofia, história, matemática, física e geografia. Observamos também a presença de outras produções, publicadas em língua estrangeira, como Inglês e Espanhol, e que não foram incluídas no mapa.

O resultado geral das buscas encontra-se apresentado na Tabela 1 que contempla as produções localizadas e as selecionadas por descritor.

Tabela 1- Produções disponíveis e selecionadas nas plataformas BDTD e SciELO

Descritores	BDTD		SciELO	
	Produções Encontradas	Produções Selecionadas	Produções Encontradas	Produções Selecionadas
D1 - Reforma Educacional <i>and</i> "Educação Física"	21	12	2	2
D2 - Reforma do Ensino Médio <i>and</i> "Educação Física"	9	2	1	1
D3 - "Disciplina de Educação Física no Ensino Médio"	50	1	4	1
Total	80	15	7	4

Fonte: Elaborada pelas autoras (2019).

Observa-se, segundo a Tabela 1, que foram selecionados 15 produções na BDTD e 4 na SciELO, totalizando 19 trabalhos que se constituíram em fonte para a pesquisa: o mapa da produção sobre a temática de interesse.





Na plataforma da BDTD, foi feita uma busca básica com o D1 - Reforma educacional *and* Educação Física, em todos os campos e foram encontradas 64 produções. Ao definir o recorte temporal de dez anos no período de 2007 a 2017, e colocando "Educação Física" (entre aspas), houve uma seleção mais específica, com um total de 21 produções. Desse resultado foram selecionados 12 trabalhos, pois os outros 9 não condiziam com a temática.

Com o D2 - Reforma do Ensino Médio *and* Educação Física, em todos os campos, foram encontradas 36 produções; ao utilizar o recorte temporal e "Educação Física" (entre aspas), houve uma seleção mais específica, com 9 produções; dentre esses trabalhos foram selecionados 2, pois os outros 7 estavam se repetindo e outros não condiziam com a temática.

Na busca inicial com o D3 - Disciplina de Educação Física no Ensino Médio em todos os campos e foram encontradas, 307 produções; incluindo o recorte temporal, obtivemos um total de 245 trabalhos. Para uma seleção mais específica foi utilizado mais um recurso, o descritor entre aspas "Disciplina de Educação Física no Ensino Médio", com esse filtro houve uma seleção mais direcionada, resultando em 2 produções, sendo selecionada apenas 1, pois a outra produção se repetia nas pesquisas de D1 e D2.

Na plataforma da SciELO há dois endereços eletrônicos que são parecidos, porém distintos. Na realização de buscas das produções foi utilizado o endereço eletrônico <<https://www.scielo.org/>>, pois utilizando o endereço <<https://www.scielo.br/>> as publicações são irrisórias; por exemplo, no D1 - Reforma Educacional com *and* Educação Física, não foram localizadas produções, pois aparecia a mensagem "endereço não encontrado" (assim também ocorreu com o D2 e D3).

O recorte temporal também não era aceitável ao fazer a relação dos descritores em ambos os *links* citados. Neste caso não foi o principal critério de filtro das buscas. Desse modo, os procedimentos adotados foram: buscar o D1- Reforma Educacional, que resultou em um total de 246 produções em diversas áreas. E para haver uma seleção mais específica, foi utilizado *and* e entre aspas no termo "Educação Física". Com esse recurso apareceram 2 produções, pois o assunto foi direcionado para a área afim.

No D2 - Reforma do Ensino Médio, resultou um total de 75 produções. E para uma seleção mais criteriosa, foi utilizado *and* e entre aspas "Educação Física", mas não houve resultados encontrados. Então o outro passo foi de retirar as aspas, com este recurso o percentual das publicações foi de apenas de 1 publicação.





A princípio foram utilizadas aspas no D3 - "Disciplina de Educação Física no Ensino Médio", porém não foram encontrados trabalhos. Neste caso, o critério utilizado foi o de retirar as aspas do descritor, intervenção que resultou em 22 produções. Porém, para uma seleção mais específica outro recurso foi utilizado, deixando as aspas apenas em "Disciplina de Educação Física" no Ensino Médio, então o total das publicações obtidas foram de 4, dentre eles foi selecionado apenas 1 trabalho que condizia com a temática.

Ao observar o número de produções, foi perceptível a diferença entre os critérios e ferramentas utilizados nas buscas entre a primeira e a segunda plataforma, pois ao mesmo tempo em que uma ampliava o uso variado de recursos para a pesquisa, a outra não havia um leque de variações, o que dificultou as buscas.

3. A educação física no ensino médio segundo as produções selecionadas

Nesta parte foi evidenciado como a EF no EM comparece nas produções selecionadas, abordando as preocupações ou problemas privilegiados, alguns dos quais se repetem nos materiais, como as políticas e as reformas educacionais.

Conforme Tabela 1, os trabalhos selecionados para compor o mapa da produção sobre o tema na plataforma da BDTD totalizaram 15 dissertações e teses. Essas produções tratam de políticas educacionais que afetaram a disciplina Educação Física no EM, em diferentes aspectos, como a questão da formação docente e prática de professores, aspectos metodológicos das aulas de EF, a reforma inscrita na MP nº 746/2016, entre outros.

Para uma visão geral do mapa organizamos as produções selecionadas na plataforma da BDTD no Quadro 1.

Quadro 1- Trabalhos selecionadas na plataforma da BDTD

Autor	Título	Ano/defesa	Natureza
Denise Aparecida Corrêa	Os governos de Getúlio Vargas (1930-1954) e a educação física escolar no estado de São Paulo: lembranças de velhos professores	2009	Tese
Eclea Vanessa Canei Baccin	Educação Física escolar: implicações das políticas educacionais na organização do trabalho pedagógico	2010	Dissertação





Juan Parente Santos	Construção Metodológica da Educação Física Escolar: uma proposta conjunta professor-aluno	2010	Dissertação
Jorge Otte	Intervenção em Educação Física escolar: promovendo atividade física e saúde no ensino médio	2013	Dissertação
Leila Cristiane Pinto Finoqueto	Entre Licenciatura e Bacharelado em Educação Física: Reformas no Ensino Superior e a Constituição de Identidades dos Profissionais de Educação Física da ESEF/UFPEl	2013	Tese
Flávio Henrique Lara da Silveira Zaghi	Educação Física Escolar e a prova do ENEM: convergências e divergências	2014	Dissertação
Raquel Cruz Freire Rodrigues	Formação de professores: a prática de ensino no Curso de Licenciatura em Educação Física com base na concepção de formação omnilateral e da licenciatura ampliada	2014	Tese
Suellen Cristina Vaz de Oliveira	Avaliação do desempenho docente: o curso de Educação Física	2014	Dissertação
Susana Schneid Scherer	A implantação da proposta pedagógica de ensino médio politécnico e integrado em uma escola da rede estadual do Rio Grande do Sul	2014	Dissertação
Maicon Felipe Pereira Pontes	O trabalho docente dos professores de educação física durante a implementação do ensino médio politécnico: um estudo em escolas de ensino médio na rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul	2015	Dissertação
Bianchini, Leandro	Movimento renovador na educação física e currículo: formação docente e consciência crítica	2015	Dissertação
José Ribamar Ferreira Júnior	Organização didática da educação física no ensino médio integrado: a configuração da Rede Estadual de Educação Profissional do Ceará	2017	Dissertação
Fernando A. Generino Soares	A Contrarreforma do Ensino Médio do Governo Michel Temer: a reorganização do projeto neoliberal e a desconstrução da Educação Física escolar	2017	Dissertação
Carmen Regina Calegari	O perfil profissional docente dos egressos da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia-MG	2017	Dissertação



Márcio Régis Pinto Pompeu	Educação física escolar e educação intercultural: possibilidades pedagógicas para o ensino médio	2017	Dissertação
---------------------------------	--	------	-------------

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

O Quadro 1 apresenta as teses e dissertações relacionadas na BDTD, esclarecendo que nem todos tratam diretamente das reformas educacionais, porém colaboraram na reflexão sobre o tema em questão na pesquisa.

O estudo de Corrêa (2009) consolida o momento histórico de valorização da Educação, da qual se constituiu no governo de Getúlio Vargas, nas décadas de 1930 e 1940, que desencadeou reformulações em toda a estrutura. Período em que a Educação Física escolar destacou-se na política educacional de âmbito nacional e passou a ser concebida nos documentos legais, nas Reformas Campos e Capanema do ensino secundário efetivadas, respectivamente, no ano de 1931, pelo então ministro Francisco Campos e, em 1942, pelo ministro Gustavo Capanema, a qual permaneceu em vigor até 1961.

Dirigida a refletir sobre os efeitos da reforma educacional de 1996 e seus desdobramentos para a formação em curso superior dos profissionais de educação física está a tese de Finoqueto (2013). Mais diretamente objetivou compreender como a reforma educacional foi apropriada e quais efeitos nos currículos e na identidade profissional dos acadêmicos. Para análise o pesquisador dialoga com autores da perspectiva foucaultiana, utilizando concepções como discurso, práticas discursivas e poder-saber. A investigação empreendida foi feita por meio de textos oficiais, relacionados às reformas educacionais para a formação de professores e de bacharéis em Educação Física. A autora defende que a Reforma Curricular do ano de 2004 (Resolução CNE/CES nº 07/2004), consistiu em um

[...] discurso da distinção entre as formações, criando e consolidando possibilidades efetivas de pensar a formação e a constituição de identidades distintas, ainda assim, identidades perpassadas por práticas discursivas comuns que denotam a performatividade e o gerencialismo como tecnologias políticas no processo (auto) formativo (FINOQUETO, 2013, p. 1).

Sobre formação comparece também o trabalho de Rodrigues (2014), que aponta para a necessidade de professores em número





suficiente e formados com consistente base teórica, no enfrentamento da realidade educacional brasileira. E, para tanto, são necessárias políticas de Estado e de Governo que apliquem recursos suficientes e mantenham programas permanentes e de longo alcance. Tal política e investimento pode oportunizar uma prática de ensino que prime por uma formação humana completa, com base em uma concepção materialista histórica e dialética no trato com o conhecimento desde os cursos de formação.

Sobre a atuação profissional, Calegari (2017) analisa se os profissionais possuem conhecimentos necessários para o exercício da profissão. A pesquisa consultou egressos da área de Educação Física. Para dar sustento à pesquisa analisou a trajetória profissional de egressos de 1990 a 1994 do curso de Educação Física, da Universidade Federal de Uberlândia (FAEFI/UFU). Nos resultados constatou que os sujeitos possuíam conhecimentos sobre o exercício da profissão, porém não compreendiam as possibilidades das próprias ações. O trabalho observa a necessidade de políticas de fomento à formação inicial que garantam as competências na trajetória profissional. Sugere que as IES repensem os currículos adequando-os aos desafios contemporâneos.

Oliveira (2014) pesquisa a avaliação do desempenho docente de modo formativo, visando a compreensão da prática profissional, possibilitando ao docente o aperfeiçoamento de suas intenções e ações educacionais. O estudo apresenta dois momentos: o primeiro, caracterizado pela revisão de literatura, quando são discutidas a formação, a atuação e a avaliação do desempenho docente. O segundo momento abrange a coleta de dados, por meio da aplicação de um questionário a 26 docentes de duas IES situadas no interior de Minas Gerais, uma pública e outra privada. A pesquisa constatou que 17 docentes conhecem o instrumento de avaliação utilizado pela instituição de ensino e 9 desconhecem. Os resultados indicam a necessidade de uma preparação e conscientização dos sujeitos envolvidos no enfoque da apresentação do instrumento avaliativo utilizado.

Os estudos de Scherer (2014) buscou compreender como a reforma educacional em ação na gestão governamental de 2011-2014, interferiu no EM politécnico e integrado no Rio Grande do Sul (RS). Analisa como era realizado e organizado essa política de governo em uma escola específica de forma a perceber as possibilidades para a melhoria educacional, com o olhar dirigido para a disciplina de EF. A pesquisa analisa como as reformulações realizadas refletiram nas aulas dessa disciplina. Os resultados



demonstram um aumento na fragilidade do EM, o empobrecimento curricular e a falta de investimentos, inclusive para a formação dos escolares. Aspectos que acarretaram a precarização do processo formativo e consolidando trabalhadores formados para servir o sistema produtivo capitalista.

Problematizando as políticas educacionais, destaca-se a pesquisa de Baccin (2010) intitulada que analisou as implicações das políticas do estado do Rio Grande do Sul (gestão 2007-2010), na organização do trabalho pedagógico da disciplina Educação Física de uma escola estadual de Pelotas, a partir da relação entre as orientações políticas mais amplas e as ações definidas pelo governo estadual. Sobre a pesquisa Baccin (2010) conclui que:

Em relação a disciplina de Educação Física foi possível constatar que os conteúdos predominantes são os esportes e que há uma secundarização desta disciplina de acordo com as novas demandas impostas pelo mercado de trabalho, a partir da reestruturação produtiva e da exigência das novas competências. Para finalizar demonstramos que o projeto educacional da gestão 2007-2010 está hegemonicamente voltado aos interesses do capital. Todos os entrevistados demonstram consciência dos prejuízos à educação causados pelas políticas educacionais em curso, e evidenciamos a resistência desses trabalhadores, motivo pelo qual, muitos projetos desta gestão ainda não foram executados (BACCIN, 2010, p. 1).

No relato dos professores há críticas à política de contenção de gastos que está ocasionando a diminuição da qualidade do ensino e a precarização do trabalho docente.

Sobre o trabalho docente comparece a dissertação de Pontes (2015). O autor investigou o trabalho de professores de Educação Física com regência em duas escolas estaduais de Ensino Médio de Porto Alegre. O estudo procura responder se o professor atuante na rede de ensino modifica a própria atuação em decorrência de reformas educacionais como a implantação do Ensino Médio Politécnico. Utilizando a etnografia como metodologia na pesquisa de campo, junto a professores de EF, Pontes (2015, p. 7) afirma que "a implantação do Ensino Médio Politécnico foi um processo cercado de resistências nas escolas estudadas. Os professores alegam que não houve oportunidade para debate e consideram que foi um movimento apressado". O pesquisador conclui apontando as dificuldades



observadas frente a implantação da politécnica, a interdisciplinaridade, a avaliação e a prática de seminário integrado.

Relevante para problematizar a última reforma do Ensino Médio e a educação física escolar é o trabalho de Soares (2017), que analisa a Medida Provisória nº 746/2016 regulamentada pela Lei nº 13.415/2017, esboçando a inserção do trabalho pedagógico da Educação Física escolar no Ensino Médio, e as implicações que as modificações decorrentes da reforma trouxeram para a disciplina. Segundo o autor, os professores universitários que participaram do estudo desenvolviam projetos e estudos, em suas linhas de pesquisas, ligados à Educação Física escolar e intervenções vinculadas ao Ensino Médio. Por meio de um questionário, levantou-se informações referentes à: "formação profissional", o "momento político-conjuntural" e "a Reforma do Ensino Médio e a Educação Física". Os sujeitos consultados demonstraram sobre "o momento político-conjuntural [que] a maioria dos professores compreendem a transição política acontecida no ano de 2016 de Michel Temer para a presidência, intitulado de Golpe" (SOARES, 2017, p. 148). Em relação a formação dos professores, os sujeitos consultados evidenciaram que diante do desafio dessa disciplina, enquanto componente curricular do Ensino Médio a "Reforma tem como proposta uma nova roupagem de formação profissionalizante que mantém a população distante de uma formação superior crítica" (SOARES, 2017, p. 157). As implicações da reforma analisada referem-se a desestruturação da carreira docente e a desprofissionalização da docência, considerando "a possibilidade de terceirização no oferecimento de parte do currículo escolar (por meio de convênios) e a contratação de professores com notório saber" (SOARES, 2017, p. 168).

Bianchini (2015) investiga a prática docente nas aulas de Educação Física, conforme as concepções pedagógicas críticas, em que ainda encontram dificuldades para "causarem um real impacto nas escolas". Buscou compreender as relações entre o currículo de um Curso no "Movimento Renovador" da Educação Física, na formação crítica de seus egressos e suas práticas pedagógicas nas escolas públicas de Santa Catarina (SC). Das entrevistas feitas, constatou que eles reconheceram a importância dos conhecimentos didático-pedagógicos e a possibilidade de mudança na concepção de Educação Física, porém houve contraposição em questões da limitação e profundidade em conteúdos específicos da Educação Física; limitações decorrentes de uma Educação Física marginalizada na cultura escolar, bem como, nas políticas e reformas educacionais que dificultam a aproximação com as concepções pedagógicas críticas.





As inquietações na vivência docente da Rede Estadual de Educação Profissional do Ceará, integrada ao EM, constituiu-se em objeto de reflexões da pesquisa de Ribamar (2017). Com o propósito de desenvolvimento curricular integrado a instituição, lócus da pesquisa, buscou na estruturação das práticas educativas o rompimento da percepção dualista entre a formação para o trabalho e a formação para ingresso na universidade. Verificando a medida do componente curricular de Educação Física na organização didática, o que possibilitou elementos que configurassem a concepção de currículo integrado, de disciplinas de formação geral e as profissionalizantes.

A preocupação com a metodologia nas aulas da disciplina de EF comparece em algumas produções, como na dissertação de Santos (2010), cujo objetivo foi analisar os significados que foram atribuídos pelos alunos do ensino médio ao componente curricular EF a partir de uma intervenção metodológica de construção conjunta professor-aluno. O autor utilizou o método de mapa na associação de ideias e técnica da análise de conteúdo. Os sujeitos participantes foram um total de (10) dez alunos sorteados aleatoriamente das duas turmas do segundo ano do ensino técnico profissionalizante que foram contempladas com a intervenção. Os instrumentos utilizados foram dois questionários idênticos com questões sobre a disciplina de Educação Física que tiveram em 2008 e em 2009, ambos aplicados no final do ano letivo correspondente. O autor concluiu que com a modificação das atividades mostraram uma inibição e estranhamento por parte dos alunos, diante da adaptação a perspectiva "alternativa" e demonstrando dificuldades na transformação da aula tradicional.

Otte (2013) analisa a implantação do projeto "Educação Física +: Praticando Saúde na Escola" junto à disciplina de Educação Física no ensino médio integrado da rede pública federal. A proposta de intervenção baseou-se na ideia de auxiliar os professores de Educação Física do ensino médio a problematizar, estratégias teórico-práticas, em atividades físicas e saúde no cotidiano escolar.

O outro trabalho que comparece no mapa é o de Zaghi (2014), que contextualiza a Educação física em relação a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A pesquisa analisa os conteúdos da área apresentados nessa prova e como estão presentes nas aulas. Os resultados apontam que os professores sentem dificuldades em definir os objetivos, os conteúdos e a metodologia de ensino da Educação Física no Ensino Médio. Aponta ainda a necessidade de cautela sobre o ensino, considerando os conteúdos mais amplos que fazem parte da disciplina.



Por fim, aparece o trabalho de Pompeu (2017), que investiga a relação entre a Educação Física Escolar e a educação intercultural, como um caminho para a prática pedagógica e atuação profissional no EM. O estudo realizado em escolas da Rede Estadual de Ensino de Fortaleza, com professores de EF. Observou-se que a abordagem sobre interculturalidade foi pouco privilegiada no âmbito das pesquisas científica e também nas entrevistas sobre os conhecimentos dos professores, sujeitos da pesquisa.

No Quadro 2 foram apresentados os artigos selecionados na SciELO e que complementam os aspectos que delimitam o mapa da produção.

Quadro 2 - Trabalhos selecionadas na plataforma da SciELO

Autor	Título	Ano	Periódico
Maria do Carmo Luiz Caldas Leite	A escola como microuniversidade na educação secundária em Cuba	2010	Cadernos de Pesquisa
Eduardo Marczwski da Silva	A História da Educação Física na Educação Profissional: entrada, saída e retorno à Escola Federal de Porto Alegre	2014	Rev. Bras. Educ. Fís. e Esporte
Luciene Henrique da Costa	O discurso médico e a Educação Física nas escolas (Brasil, século XIX)	2014	Rev. Bras. Educ. Fís. e Esporte
Paolo Nosella	Ensino médio: unitário ou multiforme?	2015	Rev. Bras. Educ.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

Na base de dados da SciELO foram selecionados 4 dos 7 artigos localizados. Sobre a história da disciplina Educação Física temos 2 pesquisas. O texto de Silva (2014) utilizou contextos construídos a partir da análise de documentos utilizados na Escola Federal de Porto Alegre, entre os anos de 1966 e 2012. Sua análise constata que a história foi contada em três categorias temáticas, das quais representaram a entrada, o desaparecimento e o retorno da Educação Física nos currículos da Escola. Porém o retorno ao currículo dessa Escola ocorreu em uma nova modalidade de nível médio - o curso técnico integrado ao ensino médio, que indicou uma mudança nos conteúdos historicamente desenvolvidos pela disciplina nessa instituição. No estudo histórico de Costa (2014) descreve-se o processo de escolarização da Educação Física, considerando o discurso médico do século XIX. Evidencia o exercício de uma *reforma*





dos corpos, que ocorria primeiro no núcleo familiar, por meio da educação higiênica que se iniciava na infância e preponderava até a fase adulta. Segundo o estudo, o campo higienista se tornou um foco específico de interesse voltado aos exercícios físicos, que ao longo do processo histórico se difundiu e que em alguma medida ainda se faz presente nas aulas de educação física escolar.

Sobre o ensino médio, em meio a reformas no Brasil e em Cuba, foram localizados 2 artigos. O trabalho de Nosella (2015) sustenta a ideia de que o ensino médio é uma fase estratégica do sistema escolar e possui “sentido pedagógico em si”. Ele afirma o equívoco em considerá-lo intermediário, heterônimo, entre as séries escolares do ensino fundamental e a universidade ou o mercado. O autor questiona a ideia de que possam ser usados para justificar um programa de profissionalização precoce em nível de ensino médio. Porém, o autor afirma que a implementação do ensino médio unitário e de qualidade no Brasil, exige profunda reforma do ensino médio regular, sobretudo o público, de caráter formativo.

Por fim, comparece o texto de Leite (2010), de período anterior, que analisa o processo de transformação desencadeado nas escolas secundárias básicas em Cuba. Enfoca o trabalho docente considerando a reestruturação da educação em Cuba que na busca de soluções para os problemas que afetavam essas escolas, em 2001, um coletivo de professores dos Institutos Superiores Pedagógicos das diferentes províncias do país implementou a formação de professores generalistas integrais de modo a torná-los capazes de ministrar todas as disciplinas, exceto Inglês e Educação Física. O estudo da autora analisa a formação do professor generalista integral, considerando o contexto do movimento de universalização do ensino superior em curso, o qual reestruturou, em todo o país, os Institutos Superiores Pedagógicos e as escolas básicas, tratadas como microuniversidades, uma realidade que acarreta na sobrecarga profissional e também afeta a qualidade de ensino.

Sobre a disciplina Educação Física, como evidenciado em trabalhos selecionados na plataforma da BDTD, na contramão da reforma ocorrida no Brasil, que de certo modo desqualifica a disciplina EF e conseqüentemente o trabalho do professor, na proposta cubana considerou-se que o mesmo não poderia ser um professor generalista.



4. Considerações finais

A pesquisa teve como objetivo analisar como a disciplina Educação Física (EF) no Ensino Médio (EM) foi afetada nas últimas décadas pelas reformas educacionais ocorridas no país, considerando as produções científicas disponíveis na BDTD e na SciELO. Segundo a pesquisa bibliográfica na BDTD, o total de produções encontradas foi de 80, e selecionadas um total de 15. Na SciELO há um percentual menor na soma dos trabalhos encontrados, num total de 7, e os selecionados foram apenas 4 produções. O total selecionado nas duas plataformas foi de 19 trabalhos.

As produções selecionadas evidenciam que a disciplina EF foi investigada em temáticas diferenciadas como: sua história na educação brasileira, a formação de professores, questões metodológicas, reformas educacionais que a afetaram/afetam como teoria e como prática, entre outras. Porém, pode-se concluir que há uma carência de produções acadêmico-científicas sobre essa disciplina no ensino médio, nas atuais reformas educacionais, por ser um assunto que se encontra em andamento nas políticas recentes, venha a instigar outros estudiosos pela pesquisa da temática.

A implantação das políticas e reformas, em diferentes momentos históricos, afetou a formação e a prática dos professores e também encontrou resistência dos mesmos no interior das instituições escolares.

A última reforma do ensino médio, regulamentada pela Lei nº 13.415/2017, desmontou as propostas contidas na LDB, considerada um avanço na área educacional. Disso a noção de contrarreforma, como contraposição a legislação educacional em vigor. Essa contrarreforma afetou/afeta entre outras questões os profissionais da educação e a sua formação, indicando a possibilidade de minimizar a formação superior e considerar o "notório saber" como referência para ministrar conteúdos de áreas afins.

Dialogando com Soares (2017), pode-se afirmar que o essencial é fundamentar as análises acerca das políticas governamentais ocorridas recentemente no país, que afetam a formação e a atuação dos profissionais da educação e especificamente a área da educação física, que na história da educação brasileira foi "marginalizada" e nas reformas mais recentes permanece sendo objeto de intervenções.

A produção bibliográfica específica da área de Educação Física evidencia que a implantação de políticas educacionais, como a reforma de 2017, interfere nas instituições, na formação e na prática





dos profissionais. Sabemos dos limites da pesquisa ora socializada nesse texto, pois pesquisas produzidas no período deixaram de ser incluídas em decorrência da escolha dos descritores.

A revisão das produções sobre o tema permitiu-nos refletir sobre a relevância desses trabalhos que em conjunto traçam um mapa das preocupações dos pesquisadores e contribuem para dar visibilidade à disciplina EF no EM, ao mesmo tempo em que ajudam a produzi-la.

REFERÊNCIAS

BACCIN, Eclea Vanessa Canei. *Educação Física escolar: implicações das políticas educacionais na organização do trabalho pedagógico*. 2010. 135 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2010. Disponível em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFPL_c327be9f17a10b1cfb0062ffc_b70da73. Acesso em: 28 maio 2019.

BETTI, Mauro; FERRAZ, Osvaldo Luiz; DANTAS, Luiz Eduardo Pinto Basto Tourinho. Educação Física Escolar: estado da arte e direções futuras. *Rev. Bras. Educ. Física e Esporte*, São Paulo, v. 25, n. especial, p. 105-15, dez. 2011.

BEZERRA, Juliana. *Neoliberalismo*. 2018. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/neoliberalismo/>. Acesso em: 29 jun. 2019.

BIANCHINI, Leandro. *Movimento renovador na educação física e currículo: formação docente e consciência crítica*. 2015. 264 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Desportos, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Florianópolis, 2015. Disponível em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSC_f46147c5c31b9237da6b5aa5f6b5b398 Acesso em: 28 mai. 2019.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. 1988. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/consti/1988/constituicao-1988-5-outubro-1988-322142-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 29 jan. 2019.





BRASIL. *Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961*. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1961. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L4024.htm. Acesso em: 18 out. 2018.

BRASIL. *Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971*. Fixa diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. 1971. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 29 jan. 2019.

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 29 jan. 2019.

BRASIL. *Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017*. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 29 jun. 2019.

BRASIL. *Medida Provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016* (2016). Disponível em: http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1494234. Acesso em: 29 jun. 2019.

CALEGARI, Carmen Regina. *O perfil profissional docente dos egressos da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia-MG. 2017*. 126f. Dissertação. (Mestrado em Educação Física) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2017. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFTM_5ea1398aedfe92e4dd455f063a0d610e> Acesso em: 28 maio 2019.

CORRÊA, Denise Aparecida. *Os governos de Getúlio Vargas (1930-1954) e a educação física escolar no estado de São Paulo: lembranças de velhos professores. 2009*. 243 f. Tese (Doutorado em História) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC_SP-





1_1a98092b449386ef3ca7a67933bf7290> Acesso em: 28 maio 2019.

CORREIA, Walter Roberto. Educação física no ensino médio: questões insólitas (2010). In: DIAS, Diogo Inácio; CORREIA, Walter Roberto. A Educação Física no ensino médio como objeto de estudo da produção acadêmico-científica nos periódicos nacionais. *Rev. Bras. Educ. Física e Esporte*. São Paulo, v. 27, n. 2, p. 277-87, abr./jun. 2013.

COSTA, Luciene Henrique da. O discurso médico e a Educação Física nas escolas (Brasil, século XIX). *Rev. Bras. Educ. Fís. e Esporte*, v. 28, n. 2, São Paulo, Abr./Jun. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-55092014000200273&lang=pt. Acesso em: 03 jun. 2019.

DIAS, Diogo Inácio; CORREIA, Walter Roberto. A Educação Física no ensino médio como objeto de estudo da produção acadêmico-científica nos periódicos nacionais. *Rev. Bras. Educ. Física e Esporte*. São Paulo, v. 27, n. 2, p. 277-87, abr./jun. 2013.

FERREIRA JÚNIOR, José Ribamar. *Organização didática da educação física no ensino médio integrado: a configuração da Rede Estadual de Educação Profissional do Ceará*. 2017. 118f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/24609>> Acesso em: 28 maio 2019.

FINOQUETO, Leila Cristiane Pinto. *Entre Licenciatura e Bacharelado em Educação Física: Reformas no Ensino Superior e a Constituição de Identidades dos Profissionais de Educação Física da ESEF/UFPEL*. 2013. 260 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2013. Disponível em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFPL_1eada4e619c6ef6a782dac754b17187c. Acesso em: 28 maio 2019.

LEITE, Maria do Carmo Luiz Caldas. A escola como microuniversidade na educação secundária em Cuba. 2010. *Cadernos de Pesquisa*. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742010000100013&lang=pt> Acesso em: 03 jun. 2019.

MARTINS, Ida Carneiro. *Temas geradores para educação física no ensino médio*. Dourados, MS: Ed. UFGD. 2016.





MOEHLECKE, Sabrina. O ensino médio e as novas diretrizes curriculares nacionais: entre recorrências e novas inquietações. *Revista Brasileira de Educação*, UFRJ, v. 17 n. 49, jan./abr. 2012.

NOSELLA, Paolo. Ensino médio: unitário ou multiforme?. 2015. *Rev. Bras. Educ.*

Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782015000100121&lang=pt> Acesso em: 03 jun. 2019.

OLIVEIRA, Suéllen Cristina Vaz de. *Avaliação do desempenho docente: o curso de Educação Física*. 2014. 129f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2015. Disponível em:

<http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFTM_a6248d81218f3749b8e90cca217cf157> Acesso em: 28 maio 2019.

OTTE, Jorge. *Intervenção em Educação Física escolar: promovendo atividade física e saúde no ensino médio*. 2013. 166f. Dissertação. (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Pelotas, 2013. Disponível

em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFPL_3af472795a0ede65fac7169f04ee4059. Acesso em: 20 abr. 2019.

POMPEU, Márcio Régis Pinto. *Educação física escolar e educação intercultural: possibilidades pedagógicas para o ensino médio*. 2017. 131f. Dissertação. (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2017. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFC-7_de529d11069ab2d4a2d7dab80f7a1f45> Acesso em: 28 maio 2019.

PONTES, Maicon Felipe Pereira. *O trabalho docente dos professores de educação física durante a implementação do ensino médio politécnico: um estudo em escolas de ensino médio na rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul*. 2015. 151f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Desenvolvimento Humano) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), Porto Alegre, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/140159>. Acesso em: 28 maio 2019.





RODRIGUES, Raquel Cruz Freire. *Formação de professores: a prática de ensino no Curso de Licenciatura em Educação Física com base na concepção de formação omnilateral e da licenciatura ampliada*. 2014. 170f. Tese. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFBA-2_b4c2a49a24b18cce25c1f7c99f68f04b> Acesso em: 28 maio 2019.

SANTOS, Juan Parente. *Construção Metodológica da Educação Física Escolar: uma proposta conjunta professor-aluno*. 2010. 97 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010. Disponível em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFPB-2_4f7791007737e88996f01c47e705ace3. Acesso em: 28 maio 2019.

SCHERER, Susana Schneid. *A implantação da proposta pedagógica de ensino médio politécnico e integrado em uma escola da rede estadual do Rio Grande do Sul*. 2014. 240 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas/RS. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFPL_cc14a90b8111016ebd0c4f4d3229462f> Acesso em: 28 maio 2019.

SILVA, Eduardo Marczwski da. A história da Educação Física na educação profissional: entrada, saída e retorno à Escola Federal de Porto Alegre. *Rev. Bras. Educ. Fís. e Esporte*, v. 28 n. 2, São Paulo, Abr./Jun. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-55092014000200263&lang=pt. Acesso em: 03 jun. 2019.

SOARES, Fernando Augusto Generino. *A Contrarreforma do Ensino Médio do Governo Michel Temer: a reorganização do projeto neoliberal e a desconstrução da educação física escolar*. 2017. 190f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/12639/1/Arquivototal.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2019.

ZAGHI, Flávio Henrique Lara da Silveira. *Educação Física Escolar e a prova do ENEM: convergências e divergências*. 2014. 165f. Dissertação. (Mestrado em Educação Física)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), Porto Alegre. 2014. Disponível em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFTM_815291e5e6f767aa1b483b1e3a276a2a. Acesso em: 20 jun. 2019.





ZILIANI, Rosemeire de Lourdes Monteiro. *O nível médio de escolarização em questão: história e discursos contemporâneos*. Dourados: Ed. UFGD, 2016.

Recebido em: 25 de setembro de 2019

Aceito em: 20 de outubro de 2019

